



KnoWhy#457



novembro 13, 2018

O que significava Leí ser um visionário?

“E aconteceu que meu pai lhe respondeu, dizendo: Sei que sou um visionário”

1 Néfi 5:4

O conhecimento

No Livro de Mórmon, o profeta Leí é chamado de "visionário" duas vezes; uma por seus filhos Lamã e Lemuel (1 Néfi 2:11) e outra por sua esposa Saria (1 Néfi 5:2). Na última ocasião, o próprio Leí reconheceu que ele era realmente um homem "visionário", dizendo que "se não houvesse visto as coisas de Deus numa visão não teria conhecido a bondade de Deus, mas teria permanecido em Jerusalém e perecido com meus irmãos" (1 Néfi 5:4).

A frase no Livro de Mórmon "um visionário" é curiosa, uma vez que não aparece em nenhum outro livro canônico da Igreja. No entanto, essa linguagem parece

autêntica no contexto do mundo antigo de Israel. As raízes *rā’āh* e *ḥāzāh* estão presentes na Bíblia Hebraica e significam "ver" ou "perceber". O termo bíblico "vidente" é comumente derivado de *rā’āh* (cf. 1 Samuel 9:9,11), enquanto *ḥāzāh* é a base da maioria dos exemplos bíblicos da palavra "visão" (cf. Isaías 1:1). Em muitos casos, as duas raízes são "pouco distinguíveis",¹ uma vez que se sobrepõem consideravelmente e ambas descrevem os mesmos visionários ou suas visões, dependendo do contexto.²



A visão de Leí em 1 Néfi 1. Imagem da Biblioteca de Mídia do Evangelho

Como "as duas raízes hebraicas têm o significado verbal de 'ver', não está totalmente claro quais palavras se aplicariam a Leí. No entanto, pistas textuais fazem parecer "que [*hôzēh*] é a palavra por trás do termo *visionário* do Livro de Mórmon, enquanto [*rō'eh*] é provavelmente a palavra por trás de *vidente* em 2 Nefi 3:6–7, 11, 14 e Mosiáh 8:13–17".³ Ou seja, Leí era um profeta como Isaías, que tinha visões (*hâzōt*), enquanto o rei Benjamim (ou possivelmente Mosias) era um vidente (*rō'eh*) que podia traduzir registros com instrumentos oraculares divinamente preparados (Mosiáh 21:28).⁴

Essa interpretação é apoiada pela maneira como Leí usa um hebraísmo chamado cognato acusativo (quando um verbo e seu objeto compartilham a mesma raiz) em duas instâncias separadas.⁵ A primeira aparece quando Leí assegura a sua esposa Saria: "Sei que sou um visionário [hebraico: *hôzēh*; "vidente"; ou *'îs hâzôn/hezeyôn*; lit. 'homem visionário'], pois se não houvesse visto [*hâzâh*] as coisas de Deus numa visão [*hâzôn/hezeyôn*], não teria conhecido a bondade de Deus, mas teria permanecido em Jerusalém e perecido com meus irmãos" (1 Nefi 5:4).

Mais tarde, em uma frase memorável, Leí reafirmou sua capacidade visionária informando sua família: "Eis que sonhei um sonho [hebraico: *hâlômtî hâlôm*] ou, em outras palavras, tive uma visão [hebraico: *hâzîtî hâzôn*; lit. 'visto uma visão']" (1 Nefi 8:2). Embora essa reinterpretação deva permanecer provisória sem acesso ao texto original, dada a comprovação de ambas as construções cognatas no corpo bíblico e nas "visões" bíblicas (*hâzôt*) sendo concedidas em sonhos noturnos.⁶

O porquê



A visão de Leí em 1 Néfi 1. Imagem da Biblioteca de Mídia do Evangelho

A descrição do Livro de Mórmon de Leí como um "visionário" o coloca na mesma tradição de outros profetas bíblicos, incluindo principalmente Moisés,⁷ mas também os grandes visionários Isaías, e o contemporâneo de Leí, Jeremias.⁸ Assim como Moisés, Isaías, Jeremias e outros profetas bíblicos, Leí foi realmente abençoado com visões do Todo-Poderoso e Seu conselho divino, um sinal revelador de um verdadeiro profeta na antiga Israel (1 Nefi 1:5–15).⁹ Isso, por sua vez, aumenta a legitimidade do próprio chamado profético de Leí, deixando pouca dúvida sobre o motivo pelo qual Néfi preservou essa importante descrição em seu relato da vida e ministério de seu pai.¹⁰

A descrição de Leí como um "visionário" é significativa para os Santos dos Últimos Dias modernos de outra forma. É importante notar que quando os filhos de Leí e sua esposa Saria o chamaram de "visionário", eles o fizeram para reclamar e duvidar da veracidade de suas visões.¹¹ Entretanto, a resposta de Leí às murmurações de sua família é instrutiva. Em vez de ser paralisado pelas críticas, Leí aproveitou a oportunidade para reafirmar seu testemunho e transformar um insulto intencional em algo positivo. Este é um modelo louvável para os membros modernos da Igreja de Jesus Cristo seguirem em suas vidas diárias.

Leitura Complementar

John A. Tvedtnes, "A Visionary Man", em *Pressing*

Forward with the Book of Mormon, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 29–31.

Matthew Roper, "Scripture Update: Lehi as a Visionary Man", *Insights* 27, no. 4 (2007): pp. 2–3.

Dana M. Pike, "Lehi Dreamed a Dream: The Report of Lehi's Dream in Its Biblical Context", em *The Things Which My Father Saw: Approaches to Lehi's Dream and Nephi's Vision* (2011 Sperry Symposium), ed. Daniel L. Belnap, Gaye Strathearn e Stanley A. Johnson (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Religious Studies Center, Brigham Young University, 2011), pp. 92–118.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ludwig Koehler e Walter Baumgartner, *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament* (Leiden: Brill, 2001), 2: p. 1159.

2. Por exemplo, em 1 Samuel 3:15, o jovem profeta Samuel tinha medo de contar sua "visão" (*marēā' h*) ao sacerdote Eli, enquanto em 2 Samuel 24:11 o profeta Gad é chamado de "vidente" (*hōzēh*). Outros exemplos de *hōzēh* sendo traduzido como "vidente" incluem Amós 7:12, 1 Crônicas 21:9 e Isaías 29:10. Essa confusão é, provavelmente, consequência da ambiguidade presente no termo inglês "seer" ["vidente", em português], que, no uso comum, pode variar de visionários genéricos para aqueles que professam uma capacidade de usar instrumentos oraculares, como pedras de vidente ou varas de radiestesia.

3. John A. Tvedtnes, "A Visionary Man", em *Pressing Forward with the Book of Mormon*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999), p. 29.

4. Sobre a identidade do rei que traduziu o registro jaredita, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Que rei nefita tinha o dom da interpretação? (Mosias 21:28)" *KnоЮhy* 99, (3 de maio de 2017).

5. Sobre o acusativo cognato no Livro de Mórmon, ver John A. Tvedtnes, "The Hebrew Background of the Book of Mormon", em *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1991), pp. 80–81; Melvin Deloy Pack, "Hebraisms", em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 322–323.

6. Para saber mais sobre o cognato "Eis que sonhei um sonho", ver Gênesis 37:5, 9; 40:5, 8; 41:11; Deuteronômio

13:3; Juízes 7:13; Daniel 2:3. Para a interpretação de "visto uma visão/vista", ver Isaías 1:1; Ezequiel 12:27; 13:7,16. Conforme observado e discutido em Tvedtnes, "A Visionary Man", pp. 30–31. Para a confirmação e o contexto das visões noturnas no mundo bíblico, bem como para o contexto antigo do sonho visionário de Leí, consulte Dana M. Pike, "Lehi Dreamed a Dream: The Report of Lehi's Dream in Its Biblical Context", em *The Things Which My Father Saw: Approaches to Lehi's Dream and Nephi's Vision* (2011 Sperry Symposium), ed. Daniel L. Belnap, Gaye Strathearn e Stanley A. Johnson (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Religious Studies Center, Brigham Young University, 2011), pp. 92–118.

7. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Leí é representado como igual a Moisés? (2 Néfi 3:9–10)" *KnоЮhy* 268, (12 de dezembro de 2017).

8. Ver David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely, "Lehi and Jeremiah: Prophets, Priests, and Patriarchs", *Journal of Book of Mormon Studies* 8, no. 2 (1999): pp. 24–35, 85–86; Stephen D. Ricks, "Heavenly Visions and Prophetic Calls in Isaiah 6 (2 Néphi 16), the Book of Mormon, and the Revelation of John", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 171–190.

9. Ver Matthew Roper, "Scripture Update: Lehi as a Visionary Man", *Insights* 27, no. 4 (2007): pp. 2–3; Central do Livro de Mórmon, "Como o Senhor chamava aos profetas antigamente? (1 Néfi 15:8)" *KnоЮhy* 17, (20 de janeiro de 2017).

10. Ver adicionalmente a observação de Stephen O. Smoot, "The Divine Council in the Hebrew Bible and the Book of Mormon", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 27 (2017): p. 173.

11. Ver adicionalmente a observação de Stephen O. Smoot, "The Divine Council in the Hebrew Bible and the Book of Mormon", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 27 (2017): p. 173.